

CAVERNÍCOLAS BRASILEIROS: UMA BIBLIOGRAFIA BIOESPELEOLÓGICA

1
Eleonora TRAJANO

Recebido em outubro/1990, aceito em dezembro/1990

Abstract

A bibliography dealing with Brazilian cave taxa is given. It includes full papers on biospeleology and those on fauna in general containing new data on cave taxa, in press or published after 1986, as well those not included in Sánchez's speleological bibliography appeared in 1986. Unpublished thesis and dissertations are also listed. A brief analysis of the progress of biospeleological works in Brazil is also presented.

Key-words: bibliography, Brazilian cave taxa

Palavras-chave: bibliografia, bioespeleologia

Uma das maiores dificuldades com que se defrontam os iniciantes em bioespeleologia é colocar-se a par da bibliografia. Como pode testemunhar qualquer pesquisador, conhecer a bibliografia significa dispendir horas e horas em exaustivos levantamentos em obras de referência, tais como Biological Abstracts, Zoological Records, etc., atividades que nem sempre os iniciantes estão dispostos ou têm condições de executar. Nesse sentido, são de grande auxílio compilações bibliográficas como a de SANCHEZ (1986. Bibliografia espeleológica brasileira - 1836/1980. *Ciênc. Cult.*, 38(5): 927-32), que devem ser atualizadas periodicamente.

No presente, reunimos referências, não constantes de SANCHEZ (1986), de trabalhos publicados e no prelo sobre a fauna cavernícola brasileira, abrangendo não só publicações dedicadas a esta fauna como também aquelas de cunho mais geral que incluem táxons cavernícolas brasileiros, além de teses e dissertações. Não consideramos publicações onde esses táxons foram apenas citados, sem informações adicionais inéditas, e nem resumos de comunicações apresentadas em reuniões científicas, os quais não têm valor de publicação. Foram, também, excluídos os trabalhos contendo muitos e evidentes erros, de modo a constituir fonte duvidosa de informação.

1..Depto de Zoologia, Inst. Biociências da USP, C.P. 20520, 01498 São Paulo SP, Brasil

Esta lista foi organizada em: publicações gerais e regionais; publicações taxonômicas (e.g. descrições de espécies) e novas ocorrências; publicações sobre biologia, ecologia e comportamento de táxons específicos; teses e dissertações. Estas últimas, embora sem valor de publicação, foram aqui incluídas por encontrarem-se disponíveis em bibliotecas de institutos de pesquisa e conterem um grande volume de informações.

A análise das compilações bibliográficas fornece um panorama esclarecedor do desenvolvimento da bioespeleologia no país. Pode-se notar que, anteriormente à década de 80, há apenas trabalhos esparsos, geralmente descrições de um ou outro táxon cavernícola como eventos isolados na carreira de especialistas em grupos epígeos. Nenhum autor dedicou-se continuamente a estudar a fauna cavernícola brasileira. Nem mesmo Pavan, o primeiro a realizar estudo detalhado nessa área, sua tese de Doutorado sobre bagres cegos, deu continuidade a tal linha de pesquisa. Do mesmo modo, o suíço Strinati, cujas coletas propiciaram o maior conjunto de descrições de espécies de uma localidade, restringiu seus trabalhos a dois dias de coletas na caverna Areias de Lima e outros dois na caverna do Diabo, Iporanga, em junho de 1968.

Somente na década de 80 surgem no país os primeiros bioespeleólogos, ou seja, especialistas dedicados ao estudo dos ecossistemas hipógeos. O maior contacto com o meio acadêmico faz com que venha aumentando, nos últimos anos, o número de novas espécies descritas por taxonomistas, que recebem o material de bioespeleólogos e coletores.

Uma análise histórica mais detalhada, incluindo citações de organismos cavernícolas brasileiros anteriores ao século XX (não consideradas aqui por estarem diluídas em diários de naturalistas e outras obras muito gerais), será publicada pela FEALC em livro sobre a história da espeleologia na América Latina.

Esperamos que esta lista auxilie os interessados a se iniciar no estudo dos ecossistemas cavernícolas brasileiros. Porém, não é nossa pretensão que ela esgote o assunto. Além dos trabalhos propositadamente excluídos, pode haver lacunas, sobretudo no que diz respeito aos trabalhos no prelo de colegas com os quais não temos contacto direto. Portanto, sua leitura não exime os biólogos que tenham a intenção de estudar fauna cavernícola de efetuar seus próprios levantamentos.

Neste artigo, foram seguidas as normas da A.B.N.T. para referências bibliográficas, exceto no que diz respeito à posição da data de publicação.

1. Publicações:

1.1. Gerais:

GNASPINI-NETTO, P. 1989. Análise comparativa da fauna associada a depósitos de guano de morcegos cavernícolas no Brasil. Rev. Bras. Entomol., v. 33, n. 2, p. 183-92. /Complementado em GNASPINI-NETTO, P., 1989. Fauna associated with bat guano deposits from Brazilian caves (A comparison). In: INTERNATIONAL CONGRESS OF SPELEOLOGY, 10., Budapest, 1989. Proceedings, v. 1. Budapest, Hungarian Speleological Society. p. 52-4 /.

TRAJANO, E. 1987. Fauna cavernícola brasileira: composição e caracterização preliminar. Rev. Bras. Zool., v. 3, n. 8, p. 533-61. / Discussão publicada em TRAJANO, E. 1986. Brazilian cave fauna: Composition and preliminary characterization. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 9., Barcelona, 1986. Comunicaciones, v.2. Barcelona. Comissió Organitzadora. p. 155-8 /.

TRAJANO, E.; GNASPINI-NETTO, P. 1990. Composição da fauna cavernícola brasileira, com uma análise preliminar da distribuição dos táxons. Rev. Bras. Zool., v. 7. /No prelo /.

1.2. Regionais:

CHAIMOWICZ, F. 1984. Levantamento bioespeleológico de algumas grutas de Minas Gerais. Espeleo-Tema, v. 14, p. 97-107.

_____. 1986. Observações preliminares sobre o ecossistema da gruta Olhos d'Água, Itacarambi, MG. Espeleo-Tema, v.15, p.65-77.

_____. 1988. Crustáceos troglomorfos hipógeos do Centro-Este do Brasil (Amphipoda, Bogidiellidae, Spelaeogammarus bahiensis; Isopoda, Styloniscidae, n. spp.). In: CONGRESSO DE ESPELEOLOGIA DA AMERICA LATINA E DO CARIBE, 1., Belo Horizonte, 1988. Anais. Belo Horizonte, Sociedade Brasileira de Espeleologia. p.125-31.

GODOY, N.M. 1986. Nota sobre a fauna cavernícola de Bonito, MS. Espeleo-Tema, v. 15, p. 79-91.

MOREIRA, J.R.A.; PAIVA, R.S. 1988. Levantamento bioespeleológico preliminar da Serra dos Carajás - PA - Brasil. In: CONGRESSO DE ESPELEOLOGIA DA AMERICA LATINA E DO CARIBE, 1., Belo Horizonte, 1988. Anais. Belo Horizonte, Sociedade Brasileira de Espeleologia. p. 142-50.

PAIVA, R.S.; MOREIRA, J.R.A. 1988. Levantamento bioespeleológico preliminar das grutas bauxíticas do Piriá - Pará - Brasil. In: CONGRESSO DE ESPELEOLOGIA DA AMERICA LATINA E DO CARIBE, 1., Belo Horizonte, 1988. Anais. Belo Horizonte, Sociedade Brasileira de Espeleologia. p.132-41.

PINTO-DA-ROCHA, R. 1989. Levantamento preliminar da fauna de invertebrados das cavernas calcárias do Estado do Paraná. In: CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 20., Brasília, 1989. Anais. Brasília, Sociedade Brasileira de Espeleologia. p.9-13.

_____. Invertebrados cavernícolas da porção meridional da província espeleológica do Vale do Ribeira, sul do Brasil. Rev. Bras. Zool., v. 8. /No prelo/

RODRIGUES, G.S. 1986. Levantamento micológico das grutas areníticas de Altinópolis (SP) e uma resenha informativa sobre o Histoplasma capsulatum. Espeleo-Tema, v.15, p. 35-42.

TRAJANO, E. 1985. Ecologia de populações de morcegos cavernícolas em uma região cárstica do sudeste do Brasil. Rev. Bras. Zool., v.2, n.5, p. 255-320.

_____; GNASPINI-NETTO, P. 1986. Observações sobre a mesofauna cavernícola do Alto Vale do rio Ribeira. Espeleo-Tema, v. 15, p. 29-33.

_____; MOREIRA, J.R.A. 1991. Estudo da fauna de cavernas da Província Espeleológica Arenítica Altamira-Itaituba, PA. Rev. Bras. Biol., v. 51, n. 1. /No prelo/.

1.3. Taxonômicas:

BEIER, M. 1969. Ein wahrscheinlich trogllobionter Pseudochthonius (Pseudoscorp.) aus Brasilien. Revue Suisse Zool., v. 76, n. 1, p. 1-2. / Descrição de P. strinatii, da caverna Areias de Cima. /

BRUM, I.N.S. 1976. Spelaeogammarus bahiensis g. n. sp. n. de anfípodo cavernícola do Brasil. (Amphipoda - Bogidiellidae). Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 125-8.

CARVALHO, A.M.; PINNA, M.C.C. 1986. Estudo de uma população hipógea de Trichomycterus (Ostariophysi, Siluroidea, Trichomycteridae) da gruta Olhos d'Água, MG. Espeleo-Tema, v. 15, p. 53-66.

CHOPARD, L. 1970. Description de Gryllides cavernicoles nouveaux. Bull. Soc. Entomol. Fr., v. 75, p. 117-

23. / Descrição de Strinatia brevipennis, da Areias de Cima./

- CHRISTOFFERSEN, M.L. 1976. Two species of Fridericia Mich., 1889 (Oligochaeta, Enchytraeidae) from Brazil. Bol. Zool., v. 1, p. 239-56.
- GODOY, N.M.; VANIN, S.A., 1990. Parazuphim tessai, sp. n., a new cavernicolous beetle from Bahia, Brazil (Coleoptera, Carabidae, Zuphiini). Rev. Bras. Entomol., v. 34, n. 4, p. 795-9.
- MELLO-LEITÃO, C. 1933. Novos Gonyleptidae do Brasil meridional. Arq. Esc. Sup. Agric. Med. Vet., v. 10, n. 2, p. 133-51. /Descrição de Spelaeosoma spelaeum, de "Gruta do Iporanga", SP/
- _____. 1937. Un Gryllide et deux Mantides nouveaux du Brésil (Orth.). Rev. Entomol., v. 7, n. 1. /Descrição de Arachnopsis speluncae, de cavernas de Santa Bárbara/
- MELLO-LEITÃO, C. 1940. Sur une Phryne cavernicole de Bahia - Trichodamon froesi sp. n. Anais Acad. Bras. Ciênc., v. 12, p. 151-5. /Descrição de T. froesi, da gruta da Mangabeira/.
- HOGUEIRA, M.H. 1959. O gênero Elaphoidella (Harpacticoidea - Cop. - Crust.) nas águas do Paraná. Dusenja, v. 8, n. 2, p. 61-8.
- PEREIRA, V.F.G.C. 1989. Uma nova espécie de anfípode cavernícola do Brasil - Hyaella caeca sp. n.. Rev. Bras. Zool., v. 6, n.1, p. 49-55.
- PINTO-DA-ROCHA, R. Stenostygnoidea caliginosus, sp. n., primeiro registro de Stygnidae cavernícola (Opiliones, Laniatores). Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, v. 6, n. 2. / No prelo. /
- PIRES, A.M.S. 1987. Poticoara brasiliensis: a new genus and species of Spelaeogriphacea (Crustacea: Peracarida) from Brazil with a phylogenetic analysis of the Peracarida. J. Nat. Hist., v. 21, p. 225-38.
- REID, J.W.; JOSÉ, C.A. 1987. Some Copepoda (Crustacea) from caves in Central Brazil. Stygologia, v. 3, n. 1, p. 70-82.
- REIS, R.E. 1987. Ancistrus cryptophthalmus sp. n., a blind mailed catfish from the Tocantins river basin, Brazil (Pisces, Siluriformes, Loricariidae). Rev. Fr. Aquariol., v. 14, n. 3, p. 81-4.
- RIBEIRO, A.M. 1907. Uma novidade ichthyologica. Kosmos, v. 4, n. 1. / Descrição de Typhlobagrus kronei./
- SCHUBART, O. 1956. "Leptodesmidae" brasileiras II. O gênero "Obiricodesmus" (Diplopoda, Proterospermophora). Rev. Bras. Biol., v. 16, n.3, p. 341-8. / O. rupestris de cavernas de Lagoa Santa./
- _____. 1957. Cryptodesmidae do litoral do Estado de São Paulo (Diplopoda, Proterospermophora). Anais Acad. Bras. Ciênc., v. 28, n. 3, p. 373-86. / Descrição de Peridontodesmella alba./
- SOARES, H.E.M. 1966. Novos opiliões da coleção "Otto Schubart" (Opiliones: Cosmetidae, Gonyleptidae, Phalangodidae). Papéis avulsos Zool., v. 18, p. 103-15. / Descrição de Spaeleoleptes spaeleus, opilião anoftálmico de Maquiné /
- TOSI, D. et al. 1990. On a new cave-dwelling species of a bat-guano-breeding Drosophila closely related to D. repleta Wollaston (Diptera, Drosophilidae). Rev. Bras. Genet., v. 13, p. 19-31.
- TRAJANO, E., 1982. New records of bats from Southeastern Brazil. J. Mammal., v. 63, n.3, p. 529.
- _____; BRITSKI, H.A. Pimelodella kronei (Ribeiro, 1907) e seu sinônimo Caecorhamdella brasiliensis

- Borodin, 1927: Morfologia externa, taxonomia e evolução (Teleostomi, Siluriformes). Bol. Zool., v. 12. / No prelo./
- _____, DE VIVO, M., 1991. Desmodus draculae Morgan, Linares & Ray, 1988, reported for Southeastern Brazil, with paleoecological comments (Phyllostomidae, Desmodontinae). Mammalia., v. 55, / No prelo./
- WHITEHEAD, D.R. 1972. Classification, phylogeny and zoogeography of Schizogenius Putzeys (Coleoptera: Carabidae: Scaritini). Quaest. Entomol., v. 8, p. 131-348.
- WYGODZINSKY, P. 1950. Sobre alguns "Emesinae" (Reduviidae, Hemiptera). Rev. Bras. Biol., v. 10, n.1, p. 73-8. / Descrição de Amilcaria lapinhaensis, da Lapinha, MG./
- YOSHII, R. 1988. Paronellid Collembola from caves of Central and South America collected by P. Strinati. Rev. Suisse Zool., v. 95, n. 2. p. 449-59.

1.3. Biologia, ecologia, comportamento:

- ANDRADE, M.A. 1982. Observações sobre nidificação da juriti (Leptotila verreauxi) em ambiente cavernícola, MG. Sulôrnis, v. 3, p. 8-9.
- LEONARDOS, O. 1937. O bagrinho sem olhos das grutas de Iporanga. Uiara, v. 1, n.1, p. 30-2.
- TRAJANO, E. 1988. O estudo do comportamento de peixes cavernícolas. In: ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, 6., Florianópolis, 1988. Anais. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina. p. 123-9.
- _____. 1989. Preliminary study of the chemical communication in the troglobite catfish Pimelodella kronei (Ribeiro, 1907) from Southeastern Brazil (Siluriformes, Pimelodidae). In: INTERNATIONAL CONGRESS OF SPELEOLOGY, 10., Budapest, 1989. Proceedings. v.1. Budapest, Hungarian Speleological Society. p. 49-51.
- _____. 1989. Estudo do comportamento espontâneo e alimentar e da dieta do bagre cavernícola, Pimelodella kronei, e seu provável ancestral epígeo, Pimelodella transitoria (Siluriformes, Pimelodidae). Rev. Bras. Biol., v. 49, n.3, p. 757-69.
- _____. 1991. Populational ecology of Pimelodella kronei, troglobitic catfish from Southeastern Brazil (Siluriformes, Pimelodidae). Environ. Biol. Fishes, v. 30, p. 407-21.
- _____. Agonistic behaviour of Pimelodella kronei, troglobitic catfish from Southeastern Brazil. Behav. Processes, v. 23, p. 113-24.
- _____. GNASPINI-NETTO, P. 1991. Notes on the food webs in caves from Southeastern Brazil. Mém. Biospéol., v. 18, p. 75-9.

1.4. Outras:

- TRAJANO, E. 1986. Vulnerabilidade dos troglóbios a perturbações ambientais. Espeleo-Tema, v. 15, p. 19-24.
- _____. 1986. Alguns problemas envolvidos na classificação ecológica dos cavernícolas. Espeleo-Tema, v. 15, p. 25-7.
- _____. 1988. O Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira e o bagre cavernícola Pimelodella kronei: necessidade de preservação. In: ENCONTRO DE DOCENTES E PESQUISADORES DA USP SOBRE MEIO AMBIENTE, 1.,

São Paulo, 1988. Anais. São Paulo, Universidade de São Paulo. p. 75-8.

_____. Reflexiones sobre los rumbos de la Bioespeleologia en América Latina. Spelaion, v. 1, p. 5-8.

2. Teses e Dissertações:

GODOY, N.M. 1990. Biologia de coleópteros da caverna Areias de Cima Iporanga - SP. São Paulo. 135 p. Dissertação (Mestrado). Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.

GNASPINI-NETTO, P. 1991. Estudo da biologia de Cholevidae cavernícolas brasileiros. São Paulo. Dissertação (Mestrado). Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.

TRAJANO, E. 1987. Biologia do bagre cavernícola, Pimelodella kronei, e de seu provável ancestral, Pimelodella transitoria (Siluriformes, Pimelodidae). São Paulo. 211 p. Tese (Doutorado). Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.